29/05/2015 16:07:42

Cooperativa de cana de açúcar em Campos receberá investimentos

Agência de fomento do estado vai financiar R$ 6 milhões para nova tecnologia, que ajudará a economizar água

O DIA

Campos dos Goytacazes (RJ) - Com 9 mil cooperados e 2,5 mil funcionários, a Cooperativa Agroindustrial do Estado do Rio de Janeiro (Coagro), em Campos dos Goytacazes, Norte Fluminense, está investindo no processamento de cana-de-açúcar. A AgeRio (Agência de Fomento do Estado do Rio) formaliza nesta segunda-feira (1º) o financiamento de mais R$ 6 milhões para a cooperativa implantar tecnologia para limpeza de cana.

Outros R$ 5,7 milhões já foram contratados para a compra de máquinas colhedoras, tratores e caminhões. Este investimento proporcionou a reativação da usina Sapucaia, maior em processamento de cana-de-açúcar do estado (são dois milhões de toneladas ao ano).

O projeto vai gerar ainda economia de recursos hídricos, já que 90% da água utilizada pela cooperativa passa a retornar tratada ao Rio Muriaé. Além disso, a implantação do sistema de cana a seco vai incrementar a produção de biomassa por meio da queima da palha da cana.

A formalização da parceria será realizada pelo governador Luiz Fernando Pezão, o secretário de Desenvolvimento Econômico Marco Capute, o presidente da agência de fomento, Domingos Vargas, e o diretor-presidente da Coagro, Frederico Rangel Paes, na sede da cooperativa, às 11h30.

Metalúrgica em Valença

Na semana passada, a AgeRio concedeu um empréstimo de R$ 3 milhões para a instalação de uma filial da metalúrgica Novo Mineirão Indústria e Comércio no município de Valença, no Médio Paraíba. No total, o projeto soma R$ 5,9 milhões em investimentos.

Constituída em 2012, a fábrica de Valença produzirá armações metálicas para construção civil, obras de saneamento básico e infraestrutura. A nova unidade já iniciou suas operações e atualmente conta com 10 funcionários, mas a previsão é de que sejam criados mais 30 postos de trabalho no local.

"Escolhemos instalar uma unidade em Valença por causa do benefício fiscal concedido pelo governo estadual, com redução do ICMS, e optamos pela AgeRio porque as taxas de juros são mais atrativas que a média do mercado", explicou o gerente administrativo da Novo Mineirão, Paulo Fernandes.

Desenvolvimento para a região

Para o presidente da AgeRio, Domingos Vargas, as cidades do Médio Paraíba atraem investimentos devido à propensão industrial da área e os financiamentos da agência de fomento contribuem para o desenvolvimento econômico da região.

"Valença é importante para o Rio de Janeiro por sua vocação para indústria, principalmente no setor metalúrgico. Além disso, é uma cidade que integra o Arranjo Produtivo Local Metalmecânico do Médio Paraíba, ou seja, já possui uma lógica própria de cadeia produtiva, e mercado e empresas articulados para ações de cooperação, capacitação e desenvolvimento integrado", disse o presidente.